

## Sessão 1

# GÊNERO, SEXUALIDADE E VIOLÊNCIA

**001****HISTÓRIA NÃO É DESTINO: O ROMPIMENTO DO CICLO DE VIOLÊNCIA FAMILIAR.***Maria Bentancur, Ana Paula Scheffler, Denise Falcke (orient.) (UNISINOS).*

As pesquisas científicas sobre violência familiar evidenciam a existência de um ciclo vicioso, ao constatar que o abusador de hoje foi vítima de abuso no passado (Banyard, Arnold & Smith, 2000; Cecconello, 2003; De Antoni, Barone & Koller, 2007; Dunn, Mezzich, Janiszewski, Kirisci & Tarter, 2001; Falcke, 2006; Kamsner e McCabe, 2000; Mendlowicz & Figueira, 2007; Roy, 2001). Contudo, se é verdade que praticamente a totalidade dos abusadores foi abusada, nem todos abusados se transformam em abusadores. Partindo desse pressuposto, o presente trabalho se propõe a investigar que variáveis da história de vida podem favorecer com que o sujeito que sofreu maus-tratos na infância não repita com seus filhos esse padrão violento de conduta. O projeto já foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa e está organizado em dois estudos distintos. No primeiro estudo, pretende-se investigar as experiências educativas que os sujeitos relatam da sua infância, bem como as que eles exercem com seus filhos. É um estudo quantitativo que se encontra em fase de execução e propiciará a localização das pessoas que fazem parte da população alvo do segundo estudo (sofreram maus-tratos e não os repetem com seus filhos). O segundo estudo, de natureza qualitativa, investigará a história de vida dos participantes, com a finalidade de identificar as variáveis que podem ter favorecido o rompimento do ciclo da violência. Atualmente, como dito anteriormente, está sendo concluído o estudo piloto do primeiro estudo, que teve como finalidade testar os procedimentos de coleta de dados e a adequação dos instrumentos. Resultados preliminares são indicativos da possibilidade de identificação dos estilos parentais, bem como das experiências que os sujeitos vivenciaram nas suas famílias de origem.